



Município de Santa Marta de Penaguião

Assembleia Municipal

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DOS
PAÇOS DO CONCELHO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO,
NO DIA 25 DE ABRIL DE 2025**

N.º 03/2025

----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

----- PRESENÇAS: -----

----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----

----- Rosa Martins Cardoso, Ângelo Armindo Barreira Sequeira, João Santos Silva, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Sara Luzia da Silva Coutinho, António Júlio Mesquita Fernandes, José Manuel Amorim Almeida, José Afonso Matos Castro Gonçalves e Manuel Aguiar Rego. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----

----- Maria Sequeira, Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Manuel Aires Nogueira, Tiago Borges Magalhães, Eugénio Conceição Borges Rocha e Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas. -----

----- **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Fernando Borges Moreira, Manuel António Esteves Rebelo, Jóni André Borges Madureira, Paulo Sérgio Sousa Prior -----

----- **AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Não houve. -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Hugo Alexandre da Cunha Sequeira e Daniel Joaquim Andrade Teles, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 11:00 HORAS. -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 51º ANIVERSÁRIO DO “25 DE ABRIL”** -----

----- **1 – ABERTURA DA SESSÃO SOLENE:** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão.** -----

----- *“Bom dia. Antes de darmos inicio a esta Cerimónia da Assembleia Municipal e com a concordância de ambos os líderes da Bancada vamos fazer 1 minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Padre Edgar e ao Papa Francisco. Sejam bem-vindos ao salão nobre dos paços do concelho. Em nome da mesa da assembleia agradeço a todos por terem acedido ao convite do município para as comemorações do 51.º aniversário do 25 de abril.* -----

----- *Aos membros da assembleia municipal um bem-haja por terem acedido ao convite, também ao digníssimo executivo municipal uma saudação especial pela presença e um agradecimento muito especial ao nosso público por marcar presença nesta sessão solene. Uma saudação à Banda da Música da Cumieira que nos tem habituado a abrilhantar este dia comemorativo da revolução dos cravos. Uma*

saudação às nossas Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários por continuarem a marcar presença nas nossas comemorações do 25 de abril. -----

----- As comemorações do 25 de abril é um momento único na vida da população e sem qualquer dúvida é um ato nobre lembrar todos os que participaram na revolução dos cravos e demonstrar aos mais jovens a sua importância. Vamos dar início à comemoração solene do 51.º aniversário do 25 de abril e, portanto, nesta sessão terão os representantes das forças políticas com assento nesta assembleia direito a intervirem, dou a palavra ao representante da força partidária do PSD. CDS.PP.” -----

----- **O Senhor Deputado Jorge Teixeira proferiu o seguinte discurso:** -----

----- “Neste 25 de Abril, reunimo-nos aqui, em Santa Marta de Penaguião, para celebrar não apenas uma data, mas um princípio fundamental: o da liberdade conquistada, o da democracia que se constrói todos os dias, com o contributo e a voz de todos. -----

----- Foi há 51 anos que Portugal se libertou das amarras da ditadura. E se Abril floresceu nas ruas de Lisboa, também chegou aos vales e colinas do Douro, a esta nossa linda terra, onde homens e mulheres puderam, finalmente, sonhar um futuro com dignidade, com direitos, e com voz. -----

----- E celebramo-lo aqui, em Santa Marta de Penaguião, um concelho que é, em si mesmo, símbolo de resiliência, de autenticidade e de orgulho. -----

----- Santa Marta de Penaguião é feita de colinas e vinhedos que desenham paisagens que o mundo inteiro reconhece. É feita da sabedoria de quem trabalha a terra com mãos calejadas e olhos cheios de esperança. É feita do saber fazer duriense, do vinho que nos distingue, da hospitalidade que nos caracteriza. -----

----- É também feita da força das nossas freguesias, dos nossos grupos e instituições, da dedicação dos nossos jovens, do saber dos mais velhos, da coragem dos empreendedores e do compromisso de quem aqui escolhe viver e lutar por uma terra

melhor. Minhas Senhoras e meus Senhores, Abril foi, e é, a vitória do povo sobre o medo. Da palavra sobre o silêncio. Da participação sobre a opressão. -----

----- Mas hoje, mais do que recordar, importa afirmar: o 25 de Abril não é apenas um capítulo bonito da nossa história, é um dever permanente. É uma exigência ética. É uma chamada à responsabilidade de todos os que têm o privilégio de servir a causa pública. E é por isso que hoje, com o respeito que este momento exige, não podemos deixar de afirmar com clareza: A Democracia só existe plenamente quando há espaço para todas as vozes, quando há respeito por todas as forças políticas, quando o poder se exerce com humildade, responsabilidade, e um verdadeiro sentido de serviço público. -----

----- Infelizmente, temos assistido em Santa Marta de Penaguião, a sinais preocupantes, refletidos em tentativas de condicionar a ação política da oposição, de silenciar críticas legítimas, de exercer a governação através da promessa fácil ou da intimidação subtil. -----

----- Caros Penaguienses, deixemo-lo aqui dito com a força tranquila de Abril: silenciar não é governar. Ignorar não é liderar. Prometer para calar não é servir. O espírito de Abril exige mais! Exige escuta, exige pluralismo, exige a aceitação do contraditório como parte essencial do processo democrático! Exige que a democracia e o seu exercício nunca possam ser condicionados! -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, Santa Marta de Penaguião deve ser um espaço onde todas as ideias possam ser ditas com liberdade, discutidas com respeito e julgadas com justiça. Santa Marta de Penaguião merece mais do que gestos formais. Merece uma democracia viva, com cultura democrática, com liberdade de pensamento e com espaço para todas as opiniões. Porque só com liberdade verdadeira se honra o espírito de Abril. -----

----- Que o nosso concelho possa ser um espaço onde se constrói, e não um espaço onde se reprime. Finalizando, que a coragem de Abril continue a inspirar o nosso presente. Que o orgulho na nossa terra nos lembre que não há futuro digno sem liberdade. Que o 25 de Abril não seja apenas uma memória. Que seja um caminho. Um compromisso. Uma exigência. E que cada um de nós seja guardião dessa mesma liberdade, todos os dias, aqui em Santa Marta de Penaguião. Muito obrigado! Viva a Liberdade. Viva o 25 de Abril. Viva Santa Marta de Penaguião! Viva Portugal!” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Deputado Jorge Teixeira e deu a palavra ao representante da bancada do PS, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre. -----

----- **O Senhor Deputado António Júlio Fernandes, proferiu o seguinte discurso:**

----- “Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento o Executivo Municipal na pessoa do Sr. Presidente, cumprimento os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, cumprimento os Senhores Deputados Municipais, cumprimento as demais entidades religiosas, militares, minhas senhoras e meus senhores. -----

----- A data que hoje celebramos, é talvez a mais importante da nossa história recente! Celebramos Abril! A data mais importante do nosso país 25 de Abril de 1974. Esta foi a madrugada que muitos esperavam, e o dia inicial inteiro e limpo, era a gaivota da Liberdade que Ary dos Santos descrevia num dos seus poemas. Hoje quero iniciar a minha intervenção por valorizar aqui e agradecer a todos os capitães de Abril, mas também todos os Penaguienses que lutaram para que esta data fosse uma realidade, onde muitos conheceram a tortura, e viveram amordaçados, a esses, a todos esses, um sincero Obrigado. -----

----- Foi um virar de Página, em Portugal, deixamos para trás um regime autoritário, autocrata, corporativo, que acima de tudo limitou direitos. Um país do medo semeado

e do sonho derrotado, da censura, do papel subalterno da mulher, do analfabetismo, da brutal taxa de mortalidade infantil, das guerras injustas e da política do Orgulhosamente sós, um país que fabricava pobreza. -----

----- Recordamos hoje a promulgação da constituição da República, o garante dos nossos direitos, liberdades e garantias, recordamos também as primeiras eleições livres. Como dizia Manuel Alegre, Era um Abril de Sol que nasce para todos, Abril de novos ritmos e de novos rumos. Recordamos que foi Abril que nos abriu uma janela de oportunidades, rumo ao progresso e ao desenvolvimento abrindo Portugal á Europa. Somos filhos da democracia, e somos filhos de Abril. Hoje tomo aqui a palavra também num gesto de gratidão, dos que querem continuar a honrar Abril. Abril trouxe um novo rumo. Foi graças ao 25 de Abril que a liberdade nos foi dada, foi construir o que o fascismo negara, foram as mulheres a sair á rua de cabeça erguida e punho fechado, foi a luta pelos salários, pela habitação, a exigência de ter médico a quem recorrer, ou escola onde aprender, foi o querer uma igualdade por inteiro. -----

Contudo eu prefiro neste dia olhar para o futuro, olhar para o futuro com a consciência das suas dificuldades. Não vamos fazer destas celebrações, apenas mais uma, em palavras repetidas, em cravos esquecidos no peito ou pior, declarações inócuas! -----

----- A liberdade, não se recorda, pratica-se! Pratica-se Todos os dias, pratica-se ao tentar uma igualdade de oportunidades. -----

----- Vejam o Orgulho que muitos dos Penaguienses têm ao falar que o seu filho ou a sua neta estão na universidade, foram fazer Erasmus, ou estão a terminar um Mestrado e já com vista num Doutoramento, vejam o desenvolvimento que Abril nos trouxe! Uma educação de qualidade, de todos e para todos, Abril pratica-se na atribuição de Bolsas de estudo a mais de 50 estudantes, abril pratica-se quando todas as crianças têm acesso aos livros de atividades, Pratica-se nos diversos programas de apoio a toda a comunidade escolar. Pratica-se com os campos de férias. Pratica-

se com programas como Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. Mas Abril é praticado por todos e para todos, dos mais jovens ao menos jovens. Todos nos deveríamos lembrar que Abril é também praticado sempre que um idoso vai á farmácia e essa compra é comparticipada, isto é também celebrar Abril, o problema de um é o problema de todos, são visões diferentes da sociedade! Os planos de bem-estar - habitacional, A estratégia local de habitação, são das realizações mais bonitas que alguma vez existiu em qualquer município, é o dar dignidade a todas e a todos. -----

----- Invoco as simples mas bem presentes palavras do papa Francisco, que aqui homenageio quando diz " todo ser humano olhe outro ser humano de cima para baixo, somente quando deve ajudá-lo levantar-se Abril permitiu acabar de facto, memoremos que Abril foi também acabar com uma ideia de estratificação da sociedade e da implantação de um principio da igualdade em termos universais, o que o saudoso papa Francisco bem sintetiza nestas palavras que devemos ter presentes e tornar estas uma realidade dia apos dia, cada vez mais efetiva, governar com politicas para as pessoas, em proximidade e sobretudo com empatia. -----

----- Abril não deve ser lembrado apenas hoje, hoje que é um dia de festa, a Festa da Liberdade, mas deve ser lembrado em todos os nossos atos enquanto representantes do povo, Não é por colocar um cravo ao peito e ter um discurso hoje e fazer o contrario o resto do ano, que celebramos Abril, temos que terminar com as ideias que tudo está mal, com os que tudo dizem e nada fazem, e arrumar de vez os que atiram a pedra e escondem a mão, que não ajudam a enriquecer a nossa democracia, mas sim em denegrir a mesma, e falo mesmo em denegrir as mais diversas instituições, Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, e mesmo o governo central. Abril é também elevação. -----

----- Podemos dizer que Santa Marta de Penaguião respira Abril, seja nos apoios sociais, na educação, na saúde ou na cultura. É necessário continuar este caminho, saber que cada um de nós, nas diferentes funções ou papéis que assuma tem a obrigação de corporizar os comportamentos que aqueles que fizeram Abril acontecer assumiram em prol de todos nós, cidadãos Portugueses, fazendo assim com que esse seu gesto nobre não venha a ser esquecido, pois do mesmo emergiu algo tão importante como a nossa Democracia e a nossa Liberdade. Aliás, vivemos tempos perigosos em que ventos projetados dos extremismos que raiam quer na Europa, quer fora dela procuram minar aquilo que é o essencial da Democracia e do viver numa sociedade que se quer democrática, justa e igualitária. Em prol da Liberdade, dos Direitos e das Garantias, de um Salario Justo, do SNS, da Habitação, da Educação, de uma real igualdade de oportunidades, praticamos Abril hoje e todos os dias, e os Penaguienses, sabem disso. -----

----- 25 Abril, Hoje e Sempre! Viva Santa Marta de Penaguião.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Deputado António Júlio Fernandes e deu a palavra à Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Sílvia Silva. -----

----- **A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, Dr.ª Sílvia Silva, proferiu o seguinte discurso:** -----

----- “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exmos. Membros da Mesa, Exmos. Senhores Deputados, Exmos. Presidentes de Junta, Exmas. Entidades aqui presentes; Representantes das Associações Humanitárias de Bombeiros; Representante do Agrupamento de Escolas; Caríssimos colegas, colaboradores da Câmara Municipal; Queridos Penaguienses; Minhas senhoras e meus senhores. -----

----- O 25 de Abril é, por excelência, o dia da Liberdade. E a liberdade nunca pode ser silenciada nem mesmo pelo peso de um luto nacional. Também é verdade que a

minha liberdade termina onde começa a do outro. É por isso que hoje estamos aqui - porque todos exercemos, com respeito mútuo, a liberdade de celebrar o 25 de Abril, e de honrar, com dignidade, os que hoje lembramos em silêncio. Para sermos justos na liberdade, para falarmos dela, basta encontrar o equilíbrio. Basta adiar um concerto, cancelar uns foguetes. E assim, todos permanecemos livres - ao mesmo tempo, no mesmo espaço. Isto é Liberdade. Porque a Liberdade também é respeito. Também é memória. Também é gratidão por quem lutou para que hoje, cada um de nós, possa ser livre. Liberdade é o poder de agir, pensar e expressar-se de acordo com a própria consciência - sem medo. -----

----- Mas também, sem esquecer, que a nossa liberdade termina onde começa a do outro. Hoje, essa liberdade parece cada vez mais banalizada. A velocidade do mundo, a avalanche de informações, a cultura do imediato - tudo isto tem transformado a liberdade num gesto automático, numa escolha superficial. Vivemos com a ilusão de que tudo é um direito, de que tudo é possível, de que tudo se resume ao "eu", ao que eu penso, há minha razão. Mas não é isso que a liberdade significa. A liberdade tem de ser redescoberta. Tem de ser cuidada. Tem de ser vivida com responsabilidade. Sou livre enquanto pessoa. Enquanto mulher. Mãe. Cidadã. Política. E em cada uma dessas dimensões, vivo uma liberdade que é minha - mas que também é construída, todos os dias, em diálogo com os outros. E é assim que deve ser com todos. -----

----- Todos temos o direito de pensar, sentir e agir com consciência, sem estereótipos e sem moldes. Mas temos, igualmente, o dever de respeitar os outros, nas suas múltiplas liberdades. Na política - um espaço, muitas vezes, de confrontos - é urgente lembrar que o respeito é o ponto de partida. Sem respeito, não há diálogo. E sem diálogo, nunca haverá democracia. Hoje, a liberdade corre o risco de se tornar invisível. Perdeu-se na abundância. Na distração. Nas palavras fúteis. Nos discursos vãos. Na pressa. Mas a liberdade não é um estado natural. A Liberdade é uma

conquista. É precisa. E precisa de ser defendida. Todos os dias. É por isso que precisamos de ser todos todos todos - todos nós - os novos Capitães de Abril. Essa é a melhor homenagem que podemos prestar aos que, um dia, ergueram cravos e disseram: “basta”. -----

----- Hoje celebramos o dia em que Portugal recuperou a sua voz. O dia em que trocámos o medo pelas flores. O silêncio pela esperança. A opressão pela dignidade. Mas, será que temos honrado essa liberdade? Vivemos num tempo em que todos têm voz. Mas será que todos são ouvidos? Nas redes sociais, criámos novas formas de censura. Mais perigosas, porque invisíveis. Silencia-se quem pensa diferente. Julga-se sem se escutar e rotula-se antes de se entender. Em nome da liberdade de expressão esquecemo-nos, tantas vezes, da expressão do respeito. A verdadeira liberdade vive no equilíbrio: no direito de falar - e na capacidade de ouvir. No confronto de ideias - mas sem violência, seja ela de qual maneira for. No debate aceso - mas sem desumanidade. Hoje, a liberdade mora nos pequenos gestos. Está no que dizemos quando ninguém nos está a ouvir. No que fazemos quando ninguém nos vê.

----- O 25 de Abril ensinou-nos que a liberdade se conquista. Mas também nos deveria ter ensinado que precisa de cuidado. E cuidar da liberdade, em 2025, é saber usá-la com empatia. Com humanidade. E não me canso de repetir, com muita responsabilidade. Que nunca nos esqueçamos: A liberdade que conquistámos com cravos, pode perder-se com cliques... ou com palavras afiadas. Que o espírito de Abril continue vivo - nas ruas, nas escolas, nas casas, e nos nossos gestos de todos os dias. Que a consciência de que a liberdade é um poder, nos lembre sempre que também é um dever. -----

----- Viva o 25 de Abril! Viva a Liberdade! Viva o nosso Portugal! -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da Senhora Vice-Presidente Dr.ª Sílvia Silva e encerrou a Sessão. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião, Daniel Filipe Matos dos Santos, proferiu o seguinte discurso: -----

-----“Excelentíssima Senhora Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários, Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião, Senhoras e Senhores colaboradores da Câmara Municipal, Autoridades Cívicas Distintos e amigos Penaguienses. -----

----- Quero desde já agradecer a vossa presença, que muito dignifica a data que hoje estamos aqui a comemorar. Comemoramos 51 anos de liberdade, onde o cheiro a cravos foi mais forte que o cheiro a pólvora. 51 anos de lutas, de conquistas, de direitos e deveres, de livre pensamento, de palavras livres, sem medo, perseguição e opressão. Esta é a conquista envolta na coragem dos heróis e no romanticismo das flores. Festejar abril, festejar os seus 51 anos, prestar tributo a todos esses homens e mulheres que criaram essa onda libertadora, não é uma mera formalidade, é a certeza de que a memória de abril nunca sucumbirá ao desgaste do tempo. O 25 de abril deve ser, por tudo isso, mais do que uma data no calendário. Tem de continuar a ser, um símbolo da luta pela justiça, pela igualdade e pela dignidade humana. Naquele dia, há 51 anos, as correntes da ditadura foram quebradas, o regime ditatorial deposto sob a bravura, a coragem e a estratégia do Movimento dos Capitães, e o som das armas caladas pelos cravos e a voz do povo ecoaram pelas ruas, gritando pela liberdade e pela democracia. -----

----- Neste momento de reflexão e de festa, é imperativo lembrarmos o valor inestimável da liberdade, da democracia, da solidariedade e da dignidade. Nestes últimos 51 anos, percorremos um longo, e nem sempre fácil, caminho rumo à consolidação da democracia e ao fortalecimento das instituições do Estado de Direito. O direito à educação, à saúde, à habitação, ao trabalho digno e à assistência social

tomaram-se pilares fundamentais da nossa sociedade. A participação cívica e política dos cidadãos, não só pela inquestionável conquista do voto livre e representativo, é agora uma realidade palpável. A liberdade de expressão, de informação e a diversidade de opinião é, hoje, confirmada como um elemento enriquecedor da nossa coesão social.-----

----- A nossa própria existência, enquanto Poder Local, no processo representativo e democrático que assumimos, na forma como nos estruturamos e servimos a nossa comunidade, numa estreita proximidade, é, ela, também, um dos exemplos sublimes do resultado de abril. O poder local é, e continuará a ser, um catalisador para o desenvolvimento sustentável das comunidades, tendo sempre como prioridade o bem-estar, a dignidade, o desenvolvimento e a felicidades das suas populações. -----

----- Quando falamos de abril, falamos, também, da aproximação às populações, da coesão territorial e da contextualização local e regional. Nesse sentido, presenciámos recentemente a democracia a funcionar através da transferência de competências para as autarquias nas áreas da educação, saúde e ação social, numa lógica de aproximação das decisões ao cidadão, já que estas e as juntas de freguesia constituem a ligação umbilical às populações. Esta foi uma decisão que, apesar de trabalhosa e geradora de preocupações e angústias para as autarquias, incrementará o grau de execução e qualidade das ações já que estarão mais vocacionadas para as necessidades específicas de cada um dos territórios. -----

----- É por isso que ver abril a partir das Autarquia Locais, é perceber que atrás de cada cidadão existe uma história, uma memória, mas também existe uma ambição. Respeitar a história pessoal e coletiva, é concretizar essa ambição. -----

----- Pela minha parte e pela nossa parte, vamos continuar o sonho que nos foi confiado, reafirmando hoje e sempre os princípios de abril, e assumindo a nossa quota-parte de responsabilidade na construção de um futuro melhor, onde primeiro

serão sempre as pessoas. Santa Marta de Penaguião, tem marcado a diferença e ao longo dos tempos tem demonstrado ser um povo resiliente e quando aparece um problema, vamos sempre à procura da solução. Quando aparece uma dificuldade, temos um desafio para vencer. Quando há uma oportunidade, existe um caminho a percorrer. Quando aparecem obstáculos, há a esperança de os vencer. Continuaremos a pensar assim e a seguir este caminho de positividade na defesa das pessoas e na defesa do nosso fantástico concelho. -----

----- “Caros e amigos Penaguienses. -----

----- Enquanto município e Presidente da Assembleia Municipal é com um enorme orgulho que digo que sou Penaguiense! Que sinto muito orgulho nesta terra, que é a nossa. Uma terra de afetos. Uma terra de trabalho, uma terra de sonhos, uma terra em que jamais as pessoas se rendem, uma terra de liberdade, uma terra que é a nossa casa e que todos juntos vamos conseguir que tenha um futuro brilhante. Aqui em Santa Marta de Penaguião, recordamos abril. Recordamos as motivações, as conquistas, os desafios e os sonhos. Aqui na nossa terra, lembramos abril a pensar no presente e a projetar um futuro onde queremos que todos vivam bem e felizes. ---

----- Não terminarei o meu discurso sem manifestar a minha profunda solidariedade com as vítimas inocentes da guerra e do que muito têm sofrido ao longo dos últimos anos. Neste dia, permitam-me que recorde, e cite, um dos grandes lutadores pela liberdade Ary dos Santos: “Isto vai meus amigos isto vai. O que é preciso é ter sempre presente que o presente é um tempo que se vai e o futuro é o tempo resistente. O que é preciso é termos confiança.” Se fizermos de abril a nossa lança Isto vai meus amigos isto vai. -----

----- Por fim dizer-lhes que seremos sempre orgulhosos Penaguienses, orgulhosos no que de bem se tem feito na melhoria da vida dos Penaguienses, orgulhosos na evolução deste concelho e eternamente orgulhosos de todos os Penaguienses que

trabalham diariamente para que os nossos filhos e gerações futuras tenham a oportunidade de viver e sentir Santa Marta de Penaguião. O meu muito obrigado. Viva o 25 de abril Viva a Liberdade. Viva Santa Marta de Penaguião Viva Portugal. “ -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a Sessão Solene do 51º Aniversário do 25 de abril, desejando a todos os presentes um bom feriado e que os valores de abril permaneçam em todos. -----

----- E nada havendo mais a tratar, foi lavrada a presente Ata, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 11:30 horas. --

O Presidente da Assembleia

1.º Secretário

Daniel Filipe Matos dos Santos

José Emílio Esteves da Silva